

Cidades

Área privada em Vitória vira praça

Moradores chegaram a pensar que a prefeitura iria desapropriar a área, que pertence a um condomínio. Mas lei vai ser revogada

Andréa Nunes

Um erro na aprovação de uma lei municipal de Vitória, que considerou a área de lazer de um condomínio de Jardim da Penha como uma praça, causou confusão. Os moradores chegaram a pensar que a região iria ser desapropriada, mas a prefeitura disse que tudo foi um equívoco e que vai revogar a lei.

A lei foi sancionada no dia 23 de abril deste ano. Segundo o presidente do centro comunitário do Conjunto dos Estados, Rogério Alvin, 56, funcionários da prefeitura

fizeram visitas ao condomínio alegando que a área seria desapropriada. O condomínio, com 19 prédios, existe há 40 anos.

“Não fomos comunicados oficialmente. Na última terça-feira, uma funcionária da prefeitura veio e disse que a área era uma praça, que seria desapropriada, e foi embora”, contou Rogério.

PREFEITURA

A Prefeitura de Vitória se pronunciou apenas por meio de nota, que segue na íntegra:

“A Prefeitura de Vitória informa que sancionou o projeto de lei do vereador Reinaldo Bolão que denomina praça Henrique Cristóvão Miguel a área pertencente ao condomínio Estados de Jardim da Penha. Entretanto, por se tratar de um logradouro privado, a prefeitura esclarece que vai revogar a lei. A prefeitura informa ainda que, mesmo se o nome fosse mantido, não traria qualquer prejuízo para o



LEONE IGLESIAS/AT

MORADORES do Conjunto dos Estados chegaram a contratar advogado

condomínio.”

O vereador Reinaldo Bolão disse que apenas havia atendido a uma solicitação da prefeitura, que teria pedido para que ele criasse uma lei que desse nome a uma praça.

Os moradores chegaram a contratar o advogado Pablo Costa para

resolver o problema. “Hoje (ontem) um fiscal de meio ambiente tirou foto da grade e disse que ela deveria ser retirada. Se o síndico e os moradores não tivessem corrido atrás, poderiam ter perdido uma parte do condomínio por esse descuido”, disse o advogado.

Moradores do Centro querem desocupação de prédio

Moradores e comerciantes do centro de Vitória estão se mobilizando para exigir do poder público uma solução para a ocupação de mendigos e usuários de drogas no antigo prédio do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que fica na esquina das avenidas General Osório e Florentino Avidos.

A Associação de Moradores do Centro reclama que a invasão do prédio abandonado traz insegurança para o bairro. “Dentro desse prédio as pessoas usam drogas e depois saem para arrombar e assaltar o comércio. Já não temos mais segurança ao andar pelas ruas à noite”, disse o diretor da associação, Emerson Scopel.

Segundo o INSS, o prédio está em negociação com o Ministério das Cidades e será destinado para o plano de habitação do governo federal. E informou também que a Polícia Militar faz rondas periódicas na região.

Já a Prefeitura de Vitória informou que realiza o monitoramento diário da região do Centro e atende as pessoas que moram na rua. Mas, pelo fato de o edifício ser uma propriedade da União, as equipes só podem realizar abordagens às pessoas em situação de rua que estão no entorno do prédio.